

CBS - (14074) - TERATOMA MEDIASTÍNICO: UM CASO CLÍNICO

Sara Monteiro Cunha¹; Joana Sequeira Barbosa²; Sara Magalhães³; Fátima Carvalho²; Maria Guilhermina Reis¹

1 - Unidade de Pneumologia do Serviço de Pediatria do Centro Materno-Infantil do Norte; 2 - Serviço de Cirurgia Pediátrica do Centro Materno-Infantil do Norte; 3 - Serviço de Imagiologia do Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução

Os tumores primários do mediastino anterior são pouco frequentes na idade pediátrica; a maioria destas massas são assintomáticas, por isso, diagnosticadas incidentalmente através de achados radiológicos. A exérese cirúrgica é curativa, sendo o tratamento indicado, uma vez que confirma o diagnóstico e previne potenciais complicações, nomeadamente infecciosas ou transformação maligna.

Descrição do caso

Criança de 15 meses, sexo feminino, saudável, trazida ao serviço de urgência por manutenção da febre com uma semana de evolução, sob tratamento com antibioterapia e broncodilatador inalado por infeção respiratória baixa. Ao exame físico, bom estado geral, sem sinais de dificuldade respiratória, sem hipóxia, com murmúrio vesicular simétrico e roncocal no hemitórax direito na auscultação pulmonar. A radiografia torácica revelou uma lesão heterogénea no hemitórax direito com desvio esquerdo do mediastino. Analiticamente, sem leucocitose e PCR negativa. Por suspeita de malformação pulmonar congénita, realizou TC pulmonar que evidenciou uma volumosa lesão neoformativa (52x52x70mm) no mediastino anterior com efeito compressivo no mediastino. As características imagiológicas da massa indicavam uma elevada probabilidade de estarmos perante um teratoma mediastínico pelo que foi submetida a exérese total da lesão via toracotomia lateral direita, sem necessidade de ventilação assistida no pós-operatório imediato nem outras intercorrências. O exame anátomo-patológico confirmou tratar-se de um teratoma mediastínico maduro cístico com identificação de tecidos moles, ósseos e císticos.

Discussão

A realização de radiografia por persistência da febre em contexto de infeção respiratória levou à deteção da massa mediastínica, sem manifestações clínicas prévias. Frequentemente, embora seja uma patologia rara, os teratomas mediastínicos são

diagnosticados em contexto febril e confundidos com patologias mais comuns da infância, nomeadamente infeções respiratórias complicadas. Este caso serve para alertar os pediatras para a avaliação cuidados dos exames imagiológicos, sendo a radiografia e a TC ilustradoras de teratoma ao evidenciar uma massa com áreas císticas, sólidas e de densidade cálcica.

Palavras-chave : mediastino, teratoma